

DEFINIÇÃO

A Sintaxe é a parte da gramática que estuda a disposição das palavras na frase e a das frases no discurso, bem como a relação lógica das frases entre si. Ao emitir uma mensagem verbal, o emissor procura transmitir um significado completo e compreensível. Para isso, as palavras são relacionadas e combinadas entre si. A sintaxe é um instrumento essencial para o manuseio satisfatório das múltiplas possibilidades que existem para combinar palavras e orações.

Análise Sintática Interna

Frase
Tipos de Frases
Estrutura da Frase: Oração
Período: Período Simples, Período Composto
Estrutura de um Período / Termos da Oração

Termos Essenciais da Oração

Sujeito e Predicado / Posição do Sujeito na Oração
Classificação do Sujeito

Predicado
Classificação do Predicado
Predicação Verbal

Termos Integrantes da Oração

Complementos Verbais: Objeto Direto
Objeto Indireto
Complemento Nominal / Agente da Passiva

Termos Acessórios da Oração

Sobre os Termos Acessórios
Adjunto Adverbial
Classificação do Adjunto Adverbial
Adjunto Adnominal / Distinção entre Adjunto Adnominal e Complemento Nominal
Aposto / Classificação do Aposto
Vocativo / Distinção entre Vocativo e Aposto

Tipos de Sujeito

Para se analisar sintaticamente qualquer oração, deve-se começar, perguntando ao verbo **Quem pratica a ação?** ou **Quem sofre a ação?** ou **Quem possui a qualidade?** A resposta a essas perguntas denominamos de sujeito. São os seguintes os tipos de sujeito:

01) Sujeito Simples

É aquele que possui apenas um núcleo. O núcleo do sujeito será representado por um substantivo, por um pronome substantivo ou por qualquer palavra substantivada. **Núcleo** é a palavra que, dentre todas as que surgem na função sintática, realmente exerce a função.

Exemplo: **Os homens destroem a natureza.**

Quem destrói a natureza? Resp: **Os homens.** Núcleo = **homens. Sujeito Simples.**

Obs: Todas as palavras que surgirem antes do núcleo de qualquer função sintática chamam-se **Adjunto Adnominal** (aa). Portanto, no exemplo citado, o artigo **os** funciona como **adjunto adnominal**.

02) Sujeito Composto

É aquele que possui dois ou mais núcleos. Os núcleos do sujeito composto são, quase sempre, ligados pela conjunção **e**, pela conjunção **ou**, pela preposição **com** ou pelos conectivos correlatos **assim ... como, não só ... mas também, tanto ... como, tanto ... quanto, nem ... nem.**

Exemplo: **Tanto os cientistas quanto os religiosos estão temerosos.**

Quem está temeroso? Resp: Tanto os cientistas quanto os religiosos. Núcleos = cientistas e religiosos.

Sujeito Composto. Os artigos **os** e **os** são adjuntos adnominais.

03) Sujeito Oculto

Teremos sujeito oculto, em três circunstâncias:

A) Quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes **eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós**, sem surgirem escritos na oração. O sujeito oculto também pode ser chamado de sujeito elíptico, sujeito desinencial ou sujeito subentendido.

Exemplo: **Estudaremos a matéria toda.**

Quem estudará? Resp: Nós. Como o pronome não surge na oração temos **sujeito oculto**.

B) Quando o verbo estiver no **Imperativo**, ou seja, quando o verbo indicar ordem, pedido ou conselho, com exceção de **Chega de** e **Basta de**. Esses dois verbos participam de orações **sem sujeito**.

Exemplo: **Estudem, meninos!**

O verbo está no Imperativo, pois indica conselho. Portanto o sujeito é **oculto**.

Outro Exemplo: **Basta de baderna, meninos!**

Nesse caso, há **sujeito inexistente**.

C) Quando não surgir o sujeito escrito na oração, porém estiver claro em orações anteriores.

Exemplo: **Os governadores chegaram a Brasília ontem à noite. Terão um encontro com o presidente.**

Quem chegou a Brasília? Resp: Os governadores. Núcleo = governadores. **Sujeito Simples.**

Quem terá um encontro? Resp: Não surge o sujeito escrito na oração, porém na oração anterior aparece, com clareza, quem é o **sujeito = os governadores**. Portanto, **sujeito oculto**.

04) Sujeito Indeterminado

Teremos sujeito indeterminado, quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes **eles**, sem surgir escrito na oração, nem aparecer claramente quem são eles anteriormente.

Exemplo: **Deixaram um bomba na casa do deputado.**

Quem deixou uma bomba? Resp.: Eles. Não surge o sujeito escrito na oração, nem aparece, com clareza, anteriormente, quem é o sujeito. Portanto, **sujeito indeterminado**.

05) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva

É o sujeito com verbo, ou seja, uma oração que exerce a função de sujeito.

Exemplo: **É necessário que todos estudem.**

Que é necessário? Resp: Que todos estudem. **Sujeito com verbo.** Or. Sub. Subst. Subjetiva.

Quando a oração subordinada substantiva subjetiva não se iniciar pela conjunção integrante **que**, nem pela conjunção integrante **se**, o verbo deverá ser conjugado no infinitivo, no gerúndio ou no particípio, e a oração se denominará oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, de gerúndio ou de particípio.

Exemplo: **É preciso estudar mais.**

Que é preciso? Resp: Estudar mais = oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

06) Sujeito Acusativo

Será sujeito acusativo o sujeito de um verbo no infinitivo ou no gerúndio de uma oração que funcione como objeto direto, quando o verbo da oração principal for **fazer, mandar, ver, deixar, sentir** ou **ouvir**.

Exemplo: **Fizeram a garota se retirar.**

Quem fez? Resp: Eles. Não surge o sujeito escrito na oração, nem aparece, com clareza, anteriormente, quem é o sujeito. Portanto, **sujeito indeterminado**.

O verbo fazer é verbo transitivo direto, que tem como objeto direto toda a oração a garota se retirar, pois isso é que foi feito, e não a garota foi feita, como pode parecer. A oração que funciona como objeto direto chama-se **oração subordinada substantiva objetiva direta**.

O verbo da oração subordinada substantiva objetiva direta está no infinitivo (retirar-se) e tem como sujeito a palavra garota. Portanto, garota é **sujeito acusativo**.

O sujeito acusativo poderá ser representado por um substantivo ou por um pronome oblíquo átono (**me, te, se, o, a, nos, vos, os, as**)

Quando o sujeito acusativo for um substantivo plural, o verbo no infinitivo tanto poderá ficar no singular, quanto no plural. Em todos os outros casos, o verbo ficará no singular. Ex.:

- Vi as garotas cantar/cantarem. As garotas = sujeito acusativo.
- Vi-as cantar. as = sujeito acusativo.
- Deixei-os entrar atrasado

07) Orações sem sujeito

Haverá oração sem sujeito, ou seja, o verbo será impessoal nos seguintes casos:

Obs.: Os verbos impessoais ficam, obrigatoriamente, na terceira pessoa do singular, com exceção do verbo ser.

a) Verbos que indiquem fenômeno da natureza:

Exemplo: Choveu ontem.
Ventou demasiadamente.

Quando surgir o fenômeno da natureza escrito na oração ou quando a frase possuir sentido figurado, haverá sujeito:

Exemplo: Choveram pedras sobre Londrina.

Choveram papezinhos coloridos sobre os soldados que desfilavam.

b) Ser, estar, parecer, ficar, indicando fenômeno da natureza.

Exemplo: É primavera, mas parece verão.
Está frio hoje.

c) Fazer, indicando fenômeno da natureza ou tempo decorrido.

Exemplo: Faz dias friíssimos no inverno.
Faz três dias que aqui cheguei.

d) Haver, significando existir ou acontecer, ou indicando tempo decorrido.

Exemplo: Houve muitos problemas naquela noite.
Haverá várias festas em Curitiba.

Há dois anos ele esteve aqui em casa.

e) Passar de, indicando horas.

Exemplo: Já passa das 15h.

f) Chegar de e bastar de, no imperativo.

Exemplo: Chega de matéria.

g) Ser, indicando horas, datas e distância. O verbo **ser** é o único verbo impessoal que não fica obrigatoriamente na terceira pessoa do singular.

Horas: O verbo **ser**, ao indicar horas, concorda com o numeral a que se refere.

Exemplo: É uma hora.

São duas horas.

Distância: O verbo **ser**, ao indicar distância, concorda com o numeral a que se refere.

Exemplo: É um quilômetro daqui até lá.

São dois quilômetros daqui até lá.

Datas: O verbo **ser**, ao indicar datas, tanto poderá ficar no singular quanto no plural.

Exemplo: É dois de maio = É dia dois de maio.

São dois de maio = São dois dias de maio.

Claro está que, se for o primeiro dia do mês, o verbo **ser** ficará no singular.

Classificação do Predicado

Para o estudo do predicado, é necessário verificar se seu núcleo significativo está num **nome** ou num **verbo**. Além disso, devemos considerar se as palavras que formam o predicado referem-se apenas ao verbo ou também ao sujeito da oração. Veja o exemplo abaixo:

Os animais **necessitam de cuidados especiais**

Sujeito **Predicado**

O predicado, apesar de ser formado por muitas palavras, apresenta apenas uma que se refere ao sujeito: **necessitam**. As demais palavras ligam-se direta ou indiretamente ao verbo (**necessitar** é, no caso, de algo), que assume, assim, o papel de **núcleo significativo do predicado**. Já em:

A natureza **é bela**

Sujeito **Predicado**

No exemplo acima, o nome **bela** se refere, por intermédio do verbo, ao sujeito da oração. O verbo agora atua como elemento de ligação entre sujeito e a palavra a ele relacionada. O núcleo do predicado é **bela**. Veja o próximo exemplo:

O dia **amanheceu ensolarado**

Sujeito **Predicado**

Percebemos que as duas palavras que formam o predicado estão diretamente relacionadas ao sujeito: **amanheceu** (verbo significativo) e **ensolarado** (nome que se refere ao sujeito). O predicado apresenta, portanto, dois núcleos: **amanheceu** e **ensolarado**.

Tomando por base o núcleo do que está sendo declarado, podemos reconhecer três tipos de predicado: **verbal**, **nominal** e **verbo-nominal**.

Predicado Verbal

Apresenta as seguintes características:

a) Tem um verbo como núcleo;

b) Não possui predicativo do sujeito;

c) Indica ação.

Por exemplo:

Eles **revelaram toda a verdade para a filha.**

Predicado Verbal

Para ser núcleo do predicado verbal, é necessário que o verbo seja *significativo*, isto é, que traga uma ideia de ação. Veja os exemplos abaixo:

O dia **clareou**. (núcleo do predicado verbal = **clareou**)

Chove muito nos estados do sul do país. (núcleo do predicado verbal = **Chove**)

Ocorreu um acidente **naquela rua**. (núcleo do predicado verbal = **Ocorreu**)

A antiga casa foi **demolida**. (núcleo do predicado verbal = **demolida**)

Obs.: no último exemplo há uma locução verbal de voz passiva, o que não impede o verbo demolir de ser o núcleo do predicado.

Predicado Nominal

Apresenta as seguintes características:

a) Possui um nome (substantivo ou adjetivo) como núcleo;

b) É formado por um verbo de ligação mais o predicativo do sujeito;

c) Indica estado ou qualidade.

Por Exemplo:

Leonardo **é competente**.

Predicado Nominal

No predicado nominal, o núcleo é sempre um **nome**, que desempenha a função de **predicativo do sujeito**. O predicativo do sujeito é um termo que caracteriza o sujeito, tendo como intermediário um **verbo de ligação**. Os exemplos abaixo mostram como esses verbos exprimem diferentes circunstâncias relativas ao estado do sujeito, ao mesmo tempo que o ligam ao predicativo. Veja:

Ele está triste. (triste = predicativo do sujeito, está = verbo de ligação)

A natureza é bela. (bela = predicativo do sujeito, é = verbo de ligação)

O homem parecia nervoso. (nervoso = predicativo do sujeito, parecia = verbo de ligação)

Nosso herói acabou derrotado. (derrotado = predicativo do sujeito, acabou = verbo de ligação)

Uma simples funcionária virou diretora da empresa. (diretora = predicativo do sujeito, virou = verbo de ligação)

Predicado Verbo-Nominal

Apresenta as seguintes características:

a) Possui dois núcleos: um verbo e um nome;

b) Possui predicativo do sujeito ou do objeto;

c) Indica ação ou atividade do sujeito e uma qualidade.

Por Exemplo:

Os alunos **saíram da aula alegres**.

Predicado Verbo-Nominal

O predicado é **verbo-nominal** porque seus núcleos são um **verbo** (**saíram** - verbo intransitivo), que indica uma ação praticada pelo sujeito, e um **predicativo do sujeito** (**alegres**), que indica o estado do sujeito no momento em que se desenvolve o processo verbal. É importante observar que o predicado dessa oração poderia ser desdobrado em dois outros, um **verbal** e um **nominal**. Veja:

Os alunos **saíram** da aula. Eles estavam **alegres**.

Estrutura do Predicado Verbo-Nominal

O predicado verbo-nominal pode ser formado de:

1 - Verbo Intransitivo + Predicativo do Sujeito**Por Exemplo:**

Joana	partiu	contente.	
Sujeito	Verbo Intransitivo	Predicativo Sujeito	do

2 - Verbo Transitivo + Objeto + Predicativo do Objeto**Por Exemplo:**

A despedida	deixou	a mãe	aflita.
Sujeito	Verbo Transitivo	Objeto Direto	Predicativo do Objeto

3 - Verbo Transitivo + Objeto + Predicativo do Sujeito**Por Exemplo:**

Os alunos	cantaram	emocionados	aquela canção.
Sujeito	Verbo Transitivo	Predicativo do Sujeito	do Objeto Direto

Exercícios

1. Transforme cada uma das orações seguintes de acordo com o modelo proposto:

Nunca levanto cedo.**Nunca levantas cedo.****Nunca levantamos cedo.****Nunca levantaís cedo.**

- a) Cumpri a palavra dada.
b) Fui surpreendido pela notícia.

2. Passe para o plural cada uma das orações seguintes. Depois indique o sujeito e o predicado de cada uma delas.

- a) Ocorreu um fato surpreendente.
b) Sobrou muito pão na festa.
c) Basta-me uma frase de incentivo.
d) Faltou um Bom quadro naquela exposição.
e) Dói-me a perna.
f) Caiu um raio sobre aquela árvore.
g) Desabou um temporal muito forte ontem à noite.
h) Existe uma cultura muito rica no interior deste país.
i) Teu trabalho foi elogiado por todos.
j) Cometeu-se grande injustiça com aquele jogador.

3. Passe para o plural cada uma das orações seguintes. Depois, indique o sujeito e o predicado de cada uma delas.

- a) Deve ter acontecido algum fato surpreendente.
b) Deve ocorrer um forte temporal esta tarde.
c) Poderia bastar-me uma frase de incentivo.
d) Poderá faltar justamente o melhor quadro naquela exposição.
e) Poderia estar doendo-me a perna.
f) Parece ter caído um raio sobre aquela árvore.
g) Deve ter desabado um temporal muito forte ontem à noite.
h) Parece ter existido uma cultura muito rica no interior deste país.
i) Teu trabalho deve ter sido elogiado por todos.
j) Deve-se ter cometido grande injustiça com aquele jogador.

4. Classifique os verbos das orações seguintes em nocionais (transitivos) e não-nocionais (de ligação):

- a) Estou preocupado.
b) Estou em Roma.
c) Permaneceram calados durante o almoço.
d) Permaneceram exatamente no mesmo lugar.
e) O gato virou gata.
f) O furacão virou alguns carros.
g) Ficaria meses em Praga.
h) Ficaria extasiado se fosse a Praga.
i) Ela passou a chefe do departamento.
j) O pior já passou.
I) Persistimos em ser atendidos.
m) A desigualdade social persiste imutável.
n) Achei o livro.
o) Acho-me acamado.

5. Aponte e classifique o sujeito das orações abaixo.

- b) Veio-me à lembrança uma imagem poética.
c) Passou-me pela memória uma velha lembrança.
d) Explodiu nova crise no Oriente Médio.
e) Surgiu um novo medicamento contra a doença.
f) Teria ele condição de enfrentar a crise econômica?
g) São cada vez mais freqüentes as denúncias de abuso de autoridade contra a polícia.
h) Industriais e industriários não se entenderam sobre salários e condições de trabalho.

6. Reescreva cada uma das orações abaixo de acordo com o modelo proposto.

Alguém precisa de ajuda.

Precisa-se de ajuda.

- a) Alguém acredita em dias mais felizes.
b) Alguém crê em tempos menos bicudos.
c) Alguém necessita de auxílio.
d) Alguém apelou para os mais poderosos.
e) Alguém assistiu a filmes de terror.
f) Alguém aspira ao bem-estar social.
g) Alguém obedece aos impulsos mais nobres.
h) Alguém tratou de assuntos sérios naquele debate.

7. Complete cada um dos pequenos diálogos seguintes com uma frase em que surja o sujeito indeterminado, com o verbo na terceira pessoa do plural.

- a) - Existe alguma mensagem para mim?
b) - De onde vieram estes pacotes?
c) - Quem trouxe este recado?
d) - Onde você achou esse livro?
e) - Como você soube disso?
f) - Essa história é verdadeira?

8. Reescreva cada uma das frases seguintes de acordo com o modelo proposto.

Faz dois anos que não a encontro.

Deve fazer dois anos que não a encontro.

- a) Fazia cinco anos que não nos encontrávamos.
b) Faz algumas semanas que não chove nessa cidade.
c) Faz três anos que não a procuro.

9. Reescreva cada uma das frases seguintes de acordo com o modelo proposto.

Há muitos livros sobre o assunto.

Havia muitos livros sobre assunto.

- Houve muitos livros sobre o assunto.
a) Há várias propostas em discussão.
b) Há vários cargos em disputa.
c) Há muitas maneiras de ajudar.
d) Há infundáveis modos de colaborar.
e) Há discussões intermináveis.

10. Reescreva cada uma das frases seguintes de acordo com o modelo proposto.

Deve haver várias razões para o cancelamento.

Deve ter havido várias razões para o cancelamento.**Pode ter havido** várias razões para o cancelamento.

- a) Deve haver provas mais contundentes contra ele.
b) Deve haver graves conseqüências.
c) Deve haver questões mais sérias.
d) Deve haver situações menos preocupantes.
e) Deve haver leis mais duras.

11. Monte orações a partir dos elementos oferecidos em cada um dos itens seguintes. Faça as necessárias relações de concordância verbal em cada caso.

- a) Bater / os sinos da igreja / de trinta em trinta minutos.
b) Surgir / várias idéias revolucionárias / durante a noite.
c) Faltar / vários alunos/ na semana passada.
d) Ocorrer / faltas violentas / durante o jogo.
e) Desabar / dois prédios / no ano passado.

RESPOSTAS

1-

- a) Cumpriste a palavra dada. (tu) / Cumprimos a palavra dada. (nós) / Cumpristes a palavra dada. (vós)
b) Foste surpreendido pela notícia. (tu) / Fomos surpreendidos pela notícia. (nós) / Fostes surpreendidos pela notícia. (vós)

- 2-
- a) Ocorreram fatos surpreendentes. (**sujeito:** fatos surpreendentes **predicado:** ocorreram)
- b) Sobraram muitos pães na festa. (**sujeito:** muitos pães **predicado:** o restante)
- c) Bastam-me algumas frases de incentivo. (**sujeito:** algumas frases de incentivo **predicado:** Bastam-me)
- d) Faltaram alguns bons quadros naquela exposição. (**sujeito:** alguns bons quadros **predicado:** o restante)
- e) Doem-me as pernas. (**sujeito:** as pernas **predicado:** Doem-me)
- f) Caíram raios sobre aquela velha árvore. (**sujeito:** raios **predicado:** o restante)
- g) Desabaram temporais muito fortes...(**sujeito:** temporais muito fortes **predicado:** o restante)
- h) Existem culturas muito ricas no interior do país. (**sujeito:** culturas muito ricas **predicado:** o restante)
- i) Teus trabalhos foram elogiados por todos. (**sujeito:** Teus trabalhos **predicado:** o restante)
- j) Cometeram-se grandes injustiças com aquele jogador. (**sujeito:** grandes injustiças **predicado:** o restante)

- 3- a) Devem ter acontecido alguns fatos surpreendentes. (**sujeito:** alguns fatos surpreendentes **predicado:** o restante)
- b) Devem ocorrer alguns fortes temporais... (**sujeito:** alguns fortes temporais **predicado:** o restante)
- c) Poderiam bastar-me algumas frases de incentivo. (**sujeito:** algumas frases de incentivo **predicado:** o restante)
- d) Poderão faltar justamente os melhores quadros naquela exposição. (**sujeito:** os melhores quadros **predicado:** o restante)
- e) Poderiam estar doendo-me as pernas. (**sujeito:** as pernas; **predicado:** o restante)
- f) Parecem ter caído alguns raios sobre... (**sujeito:** alguns raios; **predicado:** o restante)
- g) Devem ter desabado temporais muito fortes...(**sujeito:** temporais muito fortes **predicado:** o restante)
- h) Parecem ter existido culturas muito ricas...(**sujeito:** culturas muito ricas **predicado:** o restante)
- i) Teus trabalhos devem ter sido elogiados por todos. (**sujeito:** teus trabalhos; **predicado:** o restante)
- j) Devem-se ter cometido grandes injustiças...(**sujeito:** grandes injustiças; **predicado:** o restante)

- 4.
- | | |
|-----------------|-----------------|
| a) não-nocional | b) nocional |
| c) não-nocional | d) nocional |
| e) não-nocional | f) nocional |
| g) nocional | h) não-nocional |
| i) não-nocional | j) nocional |
| k) nocional | l) não-nocional |
| m) nocional | n) não-nocional |

- 5.
- a) sino: determinado simples
- b) uma imagem poética: determinado simples
- c) uma velha lembrança: determinado simples
- d) nova crise: determinado simples
- e) um novo medicamento contra a doença: determinado simples
- f) ele: determinado simples
- g) as denúncias de abuso de autoridade contra a polícia: determinação simples
- h) Industriais e industriários: determinado composto

- 6.
- a) acredita-se em dias mais felizes.
- b) crê-se em tempos menos bichudos.
- c) necessita-se de auxílio.
- d) apelou-se para os mais poderosos.
- e) assistiu-se a filmes de terror.
- f) aspira-se ao bem-estar social.
- g) obedece-se aos impulsos mais nobres.
- h) tratou-se de assuntos sérios naquele debate.

7. O aluno deve perceber que o sujeito indeterminado pela terceira pessoa do plural surge quase que espontaneamente nessas situações. As respostas são sugestões.
- a) Pediram que você passasse amanhã em...

- b) Mandaram de...
- c) Deixaram na porta...
- d) Deixaram-no num banco da praça.
- e) Disseram-me na escola.
- f) Juraram que era.

- 8.
- a) Devia fazer cinco anos que não nos encontrávamos.
- b) Deve fazer algumas semanas que não chove nesta cidade.
- c) Deve Fazer três anos que no a procuro.

- 9.
- a) Havia várias propostas... / Houve várias propostas...
- b) Havia vários cargos... / Houve vários cargos...
- c) Havia muitas maneiras... / Houve muitas maneiras...
- d) Havia intermináveis modos... / Houve intermináveis modos...
- e) Havia discussões intermináveis. / Houve discussões intermináveis.

- 10.
- a) Deve ter havido provas... / Pode ter havido provas...
- b) Deve ter havido graves... / Pode ter havido graves ...
- c) Deve ter havido questões... / Pode ter havido questões...
- d) Deve ter havido situações... / Pode ter havido situações...
- e) Deve ter havido leis... / Pode ter havido leis...

- 11.
- a) Os sinos da igreja batem de trinta em trinta minutos
- b) Surgem-me várias idéias revolucionárias durante a noite.
- c) Faltaram vários alunos na semana passada.
- d) Ocorreram faltas violentas durante o jogo.
- e) Desabaram dois prédios no ano passado.

Predicação Verbal

É o estudo do comportamento do verbo na oração. É a partir da predicação verbal que analisamos se ocorre ação ou fato, se existe qualidade ou estado ou modo de ser de sujeito. Quanto à predicação verbal, os verbos podem ser:

- Intransitivos
- Transitivos
- De Ligação

Os transitivos e os intransitivos são também denominados verbos significativos.

Verbos Intransitivos

São verbos intransitivos os que não necessitam de complementação, pois já possuem sentido completo.

Observe estas frases, retiradas de manchetes de jornais:

Rei Hussein, da Jordânia, morre aos 63.

24 mil casam-se ao mesmo tempo.

2ª parcela do IPVA vence a partir de hoje.

Perceba que esses verbos não necessitam de qualquer elemento para complementar seu sentido, pois **quem morre, morre, quem se casa, casa-se e aquilo que vence, vence.**

Há verbos intransitivos, porém, que vêm acompanhados de um termo acessório, exprimindo alguma circunstância - lugar, tempo, modo, causa, etc. O estudante não deve confundir esse elemento acessório com complemento de verbo. Observe esse exemplo:

Garotinho diz que irá a Brasília para reunião.

Aparentemente, o verbo **ir** apresenta complementação, pois **quem vai, vai a algum lugar**, porém "lugar" é uma circunstância e não complementação, como à primeira vista possa parecer.

Todos os verbos que indicam destino ou procedência são verbos intransitivos, normalmente acompanhados de circunstância de lugar - Adjunto Adverbial de Lugar. São eles **ir, vir, voltar, chegar, cair, comparecer, dirigir-se...** Esses verbos admitem as preposições **a** e **de**; esta para indicação de procedência, aquela para a indicação de destino. Outros exemplos:

- O avião caiu ao mar.
- Cheguei a casa antes da meia-noite. Nessa frase não ocorre o acento indicativo de crase, pois a palavra **casa** só admite o artigo quando estiver especificada: Cheguei à casa de Joana.

Verbos Transitivos

São verbos que necessitam de complementação, pois têm sentido incompleto. Observe as orações:

Vasco venceu Corinthians com 2 gols de Romário.

Cliente reclama de promoção da BCP.

Medida em estudo dá alívio para os Estados.

Perceba que os três verbos utilizados nos exemplos necessitam de complementação, pois **quem vence, vence alguém, quem reclama, reclama de algo e quem dá, dá algo a alguém**. A complementação, porém, dá-se de três maneiras diferentes: na primeira, o verbo não exige preposição, mas na segunda, sim, e, na terceira, há dois complementos, um com preposição, outro, sem. Quanto a isso, os verbos são:

Transitivos diretos: exigem complemento sem preposição obrigatória. O complemento é denominado **objeto direto**.

- Presidente receberá governadores.
- Falta de verbas causa problemas.

Transitivos indiretos: exigem complemento com preposição obrigatória. O complemento é denominado **objeto indireto**.

- Eleitor não obedece à convocação do TRE.
- População ainda acredita nos políticos.

Transitivos diretos e indiretos: possuem dois complementos; o **objeto direto** e o **objeto indireto**.

- Governador perdoa a Deputado traição do passado.
- Empresário doa rendimentos do mês à UNICEF.

Junto de verbo significativo pode surgir uma qualidade do sujeito ou uma qualidade do objeto. Esta denomina-se predicativo do objeto; aquela, predicativo do sujeito. Veja estes exemplos:

O professor entrou revoltado naquela tarde.

Maria morreu feliz.

Verbos de Ligação

São verbos que servem como elementos de ligação entre o sujeito e uma qualidade ou estado ou modo de ser, denominado **Predicativo do Sujeito**. Os principais verbos de ligação são **ser, estar, parecer, permanecer, ficar, continuar**. Não decore quais são os verbos de ligação, e sim memorize o significado dele:

Verbo de ligação é aquele que indica a existência de uma qualidade do sujeito, sem que ele pratique uma ação.

Investimento direto será menor em 2003. Matéria-prima fica mais cara.

Quando o verbo indica ação, além de qualidade do sujeito, é denominado transitivo ou intransitivo, mesmo que haja predicativo do sujeito.

Seleção volta abatida da Ásia.

Nesse exemplo o verbo não é de ligação, pois está indicando uma ação - **quem volta, volta de algum lugar**, mesmo que haja o predicativo do sujeito "abatida". É, então, um verbo intransitivo, já que "da Ásia" é Adjunto Adverbial de Lugar. Conclui-se que pode haver predicativo do sujeito sem que haja verbo de ligação.

Exercícios

1) É errada a análise da predicação verbal na letra:

- Isso não me convém. (transitivo indireto)
- Não lhe telefonarei amanhã. (transitivo indireto)
- Saudaram-nos pela vitória. (transitivo indireto)
- A verdade me constrangeu. (transitivo direto)
- A inocente menina é bela como um anjo. (de ligação)

2) O termo em destaque é adjunto adnominal na letra:

- O político conseguiu um emprego **ao filho**.
- O Banco emprestou dinheiro **àquela empresa**.
- Eleonora, toda apaixonada, ajeitou os cabelos **do noivo**.
- Paguei todas as minhas dívidas **aos credores**.
- Deus perdoa todos os pecados **aos mortais**.

3) Assinale a frase em que o verbo **estar** não é verbo de ligação:

- Estávamos totalmente desligados a esse tipo de problema.
- Os alpinistas estavam esgotados ao chegarem ao chalé.
- Tenho estado otimista, quanto à minha aprovação.
- Estivemos conversando tranquilos acerca de política.
- Relativamente a esse assunto, estou muito preocupado com as conseqüências.

4) Assinale a letra que contenha predicativo do sujeito sem que haja verbo de ligação:

- Cumprimentaram-se friamente.
- Ser livre é não ser escravo.
- A leitura é muito útil.
- A menina sorria-se feliz.
- O mentiroso precisa ter boa memória.

5) Assinale a letra em que há exemplo de verbo transitivo direto e indireto:

- Fugiu com quantas pernas tinha.
- Disparou com um raio para a toca.
- Lá contou à mamãe as aventuras do passeio.
- Observei muita coisa interessante.
- Encontrei o irmão de Carolina.

6) Assinale a letra que não contenha predicativo do sujeito:

- Tenho grande simpatia pelos homens abnegados.
- Os homens são atormentados pelas doenças.
- Sua dedicação ao trabalho é mesmo exagerada.
- A atenção dos alunos às aulas é elogiável.
- Durante o dia, a praça fica cheia de aposentados.

7) Assinale a oração que contenha objeto direto:

- Precisamos de mais informações.
- A resposta ao aluno não foi convincente.
- O professor não quis responder ao aluno.
- Muitos caminhos foram abertos pelos bandeirantes.
- A enchente alagou a cidade.

8) O herdeiro, longe de **compadecer-se, sorriu** e, por esmola, **atirou-lhe** três grãos de milho. Os verbos grifados são, respectivamente:

- transitivo indireto, intransitivo, transitivo indireto.
- intransitivo, intransitivo, transitivo direto e indireto.
- transitivo direto, intransitivo, transitivo direto e indireto.
- intransitivo, intransitivo, transitivo direto.
- intransitivo, transitivo indireto, transitivo direto.

9) Assinale a letra que contenha verbo de ligação:

- Os viajantes chegaram cedo ao destino.
- Demitiram o secretário da instituição.
- Nomearam as novas ruas da cidade.
- Compareceram todos atrasados à reunião.
- Estava irritado com as brincadeiras

10) Assinale a letra que contenha verbo transitivo direto:

- Já passa da hora do recreio.
- Há importantes monumentos em Minas Gerais.
- Devia existir um motivo sério, muito sério.
- Nas discussões choveram desaforos.
- propusemos reformas aos dirigentes.

RESPOSTAS

1) C 2) C 3) D 4) D 5) C 6) A 7) E 8) B 9) E 10) B

Predicativo do Sujeito

É o termo que atribui características ao sujeito por meio de um verbo. Todo predicado construído com verbo de ligação necessita de predicativo do sujeito. Pode ser representado por:

a) Adjetivo ou locução adjetiva:

Por Exemplo:

O seu telefonema foi especial. (especial = adjetivo)
Este bolo está sem sabor. (sem sabor = locução adjetiva)

b) Substantivo ou palavra substantivada:

Por Exemplo:

Esta figura parece um peixe. (peixe = substantivo)
Amar é um eterno recomeçar. (recomeçar = verbo substantivado)

c) Pronome Substantivo:

Por Exemplo:

Meu boletim não é esse. (esse = pronome substantivo)

d) Numeral:

Por Exemplo:

Nós somos dez ao todo. (dez = numeral)

Complementos Verbiais

Basicamente, são dois os complementos verbais: o **objeto direto** e o **objeto indireto**:

01) Objeto Direto

Complementa um verbo transitivo direto, sem auxílio da preposição.

Ex. As professoras ajeitaram **as crianças** carinhosamente.

O diretor demitiu **os funcionários** corruptos.

Leio, em média, **quarenta livros** por ano.

02) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta

Haverá oração subordinada substantiva objetiva direta, quando o objeto direto for representado por uma oração, ou seja, quando houver objeto direto com verbo.

Ex. Os atletas disseram **que não se doparam**.

"Eu sei **que vou te amar...**"

Constatamos **que o pagamento não fora efetuado**.

03) Pronomes Oblíquos Átonos

Os pronomes oblíquos átonos que funcionam como objeto direto são **ME, TE, O, A, SE, NOS, VOS, OS, AS**.

Ex. Encontrei-**os** ontem à noite.

Meu irmão quer levar-**me** à sua cidade.

As provas, revisei-**as** há pouco.

Obs: **VTD, seguido de o, a, os, as:**

Verbo terminado em **vogal**: Os pronomes não se modificam.

Verbo terminado em **M, AO** ou **OE**: Os pronomes se modificam para **no, na, nos, nas**.

Verbo terminado em **R, S** ou **Z**: Os pronomes se modificam para **lo, la, los, las**, e as terminações desaparecem.

Ex. Revisei as provas. = Revisei-**as**.

Eles revisaram as provas. = Eles revisaram-**nas**.

Eles irão revisar as provas. = Eles irão revisá-**las**.

04) Objeto Indireto

Complementa um **verbo transitivo indireto**, por meio de uma preposição.

Ex. **Assisto** a todos os filmes de Almodovar.

Creia em mim, pois sou fiel.

Obedeça aos regulamentos da empresa.

05) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta

Haverá oração subordinada substantiva objetiva indireta, quando o objeto indireto for representado por uma oração, ou seja, quando houver **objeto indireto com verbo**.

Ex. Os professores precisam **de que os alunos estejam atentos**.

Acredito **em que conseguiremos nosso intento**.

06) Pronomes Oblíquos Átonos

Os pronomes oblíquos átonos que funcionam como objeto indireto são **ME, TE, LHE, SE, NOS, VOS, LHES**.

Ex. Não **lhe** paguei a dívida, por falta de dinheiro.

Eles não **me** obedecem.

Falta-**me** seu carinho.

07) Objeto Direto Preposicionado

Complementa um verbo transitivo direto, com auxílio da preposição.

Casos obrigatórios:

a) **Pronomes Oblíquos Tônicos: mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas.**

b) **O Pronome Relativo Quem.**

c) **A palavra Deus.**

d) **Evitando ambigüidade.**

Ex. **A mim** você conhece há anos.

A garota **a quem** ele ama traiu-o.

"Amar **a Deus** sobre todas as coisas."

Vencerá o Santos **ao Palmeiras**.

Casos facultativos:

a) **Pronomes Indefinidos.**

b) **O numeral Ambos.**

c) **Nomes Próprios.**

d) **Verbos puxar, sacar, pegar, cumprir.**

Ex. Conheci todos. ou Conheci a todos.

Vi ambos. ou Vi a ambos.

Encontrei Etevaldo. ou Encontrei a Etevaldo.

Puxou o revólver. ou Puxou do revólver.

Verbos comer e beber.

O objeto direto desses verbos indicam totalidade; o objeto preposicionado, partes.

Ex. **Bebi** aquela garrafa de refrigerante. Indica que bebi a garrafa toda.

Bebi daquela garrafa de refrigerante. Indica que bebi apenas parte dela.

08) Objetos Pleonásticos

Haverá objeto pleonástico, quando houver duas palavras funcionando como **objeto direto**, ou como **objeto indireto**, representando um elemento só.

Ex. **Minhas metas, respeito-as sempre.**

Aos amigos, quero dedicar-lhes esta canção.

Qualquer dos dois pode ser chamado de objeto pleonástico. O importante é saber quando ocorre o pleonismo.

Exercícios

1- Em cada grupo de frases, um mesmo verbo é utilizado com transitividade diferente.

Indique a transitividade verbal em cada oração.

a) Quem deve falar agora?

Não me falaste a verdade.

Sempre fala asneiras.

b) Só dois alunos faltaram ontem.

Faltou-me coragem naquele instante.

c) Alguns insetos transmitem doenças.

Transmita meus cumprimentos a seu irmão.

d) Ela vive a cantar.

É um poema que canta as glórias passadas do povo português.

Cantou suas mágoas a todos que o ouviam.

2- Classifique o termo destacado em cada uma das frases seguintes. Depois, substitua por um pronome oblíquo átono.

a) Falta seriedade a muitos homens públicos.

b) Diante da inevitável constatação, outra forma de entender a vida ocorreu ao respeitável poeta.

c) Muitos eleitores queriam demonstrar sua indignação.

d) Ouço música popular brasileira.

e) Comunico a todos meu pedido de demissão.

f) Comunico a todos meu pedido de demissão.

g) Paguei todos os meus débitos.

h) Paguei a todos os meus credores.

i) Apresentei nossas reivindicações ao presidente da comissão.

j) Apresentei nossas reivindicações ao presidente da comissão.

3. Compare cada par de frases e comente as diferenças de sentido existentes.

a) Comemos o pão.

Comemos do pão.

b) Como beber dessa bebida amarga?

Como beber essa bebida amarga?

c) Sacou a arma.

Sacou da arma.

4. Forme orações a partir dos elementos fornecidos em cada um dos itens seguintes.

Estabeleça as relações necessárias à obtenção de orações bem estruturadas.

a) Acontecer / fatos surpreendentes / lhe / durante a viagem à Europa.

b) Haver / poucos problemas / no seminário de ontem.

c) Comunicar / a imprensa / novo preço dos combustíveis / ontem à noite.

d) Favorecer / as novas regras de exploração do solo / apenas alguns grupos empresariais.

e) Necessitar / investimento em educação pública / o país

f) Apresentar / propostas de alteração constitucional / vários deputados/ na sessão de ontem / aos colegas.

RESPOSTAS

1.

a) intransitivo / transitivo direto e indireto / transitivo direto

b) intransitivo / transitivo indireto

c) transitivo direto / transitivo direto e indireto

d) intransitivo / transitivo direto / transitivo direto e indireto

2.

a) falta-lhes (objeto indireto)

- b) ... ocorreu-lhe (objeto indireto)
- c) ... demonstra-la (objeto direto)
- d) ouço-a (objeto direto)
- e) comunico-lhes (objeto indireto)
- f) comunico-o (objeto direto)
- g) paguei-os (objeto direto)
- h) paguei-lhes (objeto indireto)
- i) apresentei-as (objeto direto)
- j) apresentei-lhe (objeto indireto)

3.

- a) A primeira frase pode significar que se comeu todo o pão; a segunda significa que se comeu apenas parte dele.
- b) A primeira frase significa que se deve beber apenas parte da bebida amarga; a segunda, que se pode bebê-la toda.
- c) A segunda frase é mais enérgica que a primeira.

4.

- a) Aconteceram-lhe fatos surpreendentes durante a \viagem à Europa.
- b) Houve poucos problemas no seminário de ontem.
- c) A imprensa comunicou o novo preço dos combustíveis ontem à noite.
- d) As novas regras de exploração do solo favorecem apenas alguns grupos empresariais.
- e) país necessita de investimentos em educação pública.
- f) Vários parlamentares apresentaram propostas de alteração constitucional aos colegas na sessão de ontem.

Adjunto Adverbial

É a função sintática da palavra ou da expressão que servem para modificar ou intensificar o sentido do verbo, do predicativo ou de outro adjunto adverbial, atribuindo-lhes uma circunstância.

Não se deve confundir adjunto adverbial com advérbio: advérbio é a classe gramatical; adjunto adverbial é a função sintática. Em outras palavras: advérbio é o nome da palavra; adjunto adverbial é a função que a palavra exerce na oração.

Classificação dos Adjuntos Adverbiais

01) Adjunto Adverbial de Tempo

- O avião chegará a qualquer momento.
- De vez em quando, vou ao cinema.
- Ninguém confia nos políticos hoje em dia, no Brasil.

Observe que, quando o adjunto adverbial estiver no final da oração, não será separado por vírgula, a não ser que haja dois ou mais adjuntos adverbiais coordenados. Se o adjunto adverbial estiver no início da oração ou entre os elementos formadores da oração, deverá estar separado por vírgula.

02) Adjunto Adverbial de Lugar

- O policial observava o bandido a distância.
- O documento está em cima da escrivaninha.
- De vez em quando, vou ao cinema.

A locução adverbial **a distância** só receberá o acento grave indicativo de crase, se possuir a preposição de, formando a locução prepositiva **à distância de**. Por exemplo:

- O policial observava o bandido à distância de cem metros.

03) Adjunto Adverbial de Modo

- Os namorados caminhavam lado a lado.
 - Caminhei à toa pela cidade.
 - O acontecimento espalhou-se boca a boca.
- À toa, adjunto adverbial, não tem hífen. Quando for locução adjetiva, ou seja, quando estiver qualificando um substantivo, terá hífen. Por exemplo Aquele homem à-toa só anda à toa.

04) Adjunto Adverbial de Negação

- Não o procurarei mais.
 - De modo algum, você usará esse objeto.
- Observe que o adjunto adverbial não, apesar de estar no início da oração, não está separado por vírgula. Isso porque é representado por apenas uma palavra. Portanto só será separado por vírgula o adjunto adverbial que for representado por mais de uma palavra.

05) Adjunto Adverbial de Afirmção

- Decididamente estou disposto a ajudá-lo.
- Sem dúvida alguma, iremos até aí amanhã.

06) Adjunto Adverbial de Dúvida

- Quem sabe, conseguiremos a vaga.
- Talvez encontremos a solução.

07) Adjunto Adverbial de Intensidade

- Ele bebeu em excesso.
- Ela estava meio nervosa.

08) Adjunto Adverbial de Meio

- Gosto de viajar de avião.
- Fiz o trabalho a máquina.
- Atacou os desordeiros a pedras.

Nas expressões adverbiais femininas, muitas vezes ocorre o acento grave sem que haja a crase, isto é, a fusão de dois aa. Verifique: Comprei o carro à vista. Se trocarmos por um masculino correspondente, teremos: Comprei o carro a prazo. Evidência clara de que na expressão à vista não houve a fusão de dois aa. Nesses casos, o uso do acento grave é justificado por alguns gramáticos por uma questão de tradição da língua, ou para tornar o contexto mais claro, evitando-se ambigüidades.

Não confunda adjunto adverbial de meio com adjunto adverbial de modo. Este indica a maneira como a ação é praticada; aquele, o instrumento usado para a ação ser praticada. Por exemplo: Andei de bicicleta, vagorosamente. de bicicleta é o meio; vagorosamente, o modo.

09) Adjunto Adverbial de Causa

- Frank Zappa morreu devido a um câncer na próstata.
- O poço secou com o calor.

10) Adjunto Adverbial de Companhia

- Passei a tarde toda com Ester.
- Andarei junto de você.

11) Adjunto Adverbial de Finalidade

- Eles vieram aqui para um estudo aprofundado de Português.
- Convidei meus amigos para um passeio.

12) Adjunto Adverbial de Oposição

- O Santos jogará com o Palmeiras.
- Ela agiu contra a família.

13) Adjunto Adverbial de Argumento

Ocorrerá o adjunto adverbial de argumento com as expressões chegar de e bastar de, no Imperativo.

- Chega de brigas.
- Basta de incompetência.

14) Adjunto Adverbial de Assunto

Ocorrerá o adjunto adverbial de assunto, quando houver verbo, indicando comunicação entre as pessoas (falar, conversar, discutir...) com a prep. de, a prep. sobre, a locução prepositiva acerca de, a loc. prep. A respeito de...

- Conversamos sobre você ontem.
- Discutiremos acerca de seu problema.
- O palestrante falará a respeito dos problemas educacionais brasileiros.

15) Adjunto Adverbial de Preço

- Esse relógio custa muito caro.
- Paguei R\$ 600,00 ao dentista.

As palavras **caro** e **barato** só serão adjunto adverbial de preço, junto do verbo custar. Caso surjam com verbo de ligação, funcionarão como predicativo do sujeito, concordando com este elemento. Por exemplo As calças custaram caro. mas As calças estão caras.

16) Adjunto Adverbial de Matéria

- Fiz de ouro o meu relógio.

17) Adjunto Adverbial de Acréscimo

- Além da tristeza, sentia um profundo mal-estar.

18) Adjunto Adverbial de Concessão

Ocorrerá adjunto adverbial de concessão na indicação de fatores contrários iniciados por apesar de, embora, inobstante...

- Apesar de você, sou feliz.
- Inobstante sua má vontade, consegui meu intento.

19) Adjunto Adverbial de Condição

- Sem disciplina, não há educação.

20) Adjunto Adverbial de Conformidade

- Faça tudo conforme os regulamentos da empresa.

21) Adjunto Adverbial de Substituição

- Abandonou suas convicções por privilégios.

Exercícios

1. Nas frases seguintes, aponte os adjuntos adverbiais e as circunstâncias que exprimem.

- "De repente, do riso fez-se o pranto."
- Entrou em casa em plena madrugada, silenciosamente.
- À noite é possível perceber com muita clareza os efeitos benéficos do silêncio.
- A rodovia foi entregue ao público sem plenas condições de tráfego.
- Viajei de trem por toda a Europa.
- Felizmente, todos se arrependeram.
- Meus sobrinhos moram muito longe daqui, no norte da Itália.
- Na próxima Semana, não haverá expediente das sete às dez da manhã.
- O menino quase morreu de vergonha.
- Sem as chaves, ninguém poderá entrar.
- "Apesar de você amanhã há de ser outro dia."
- Passei a vida à toa.
- Tenho o péssimo hábito de cortar barbantes e linhas com os dentes.

2. Complete as frases seguintes com adjuntos adverbiais que expressem as circunstâncias solicitadas entre parênteses.

- (*) não seja possível consertar o carro. (dúvida)
- Não irei ao cinema (*). (causa)
- (*), foram feitos vários discursos contra o proieto (tempo/lugar)
- O novo diretor executou (*) todas as suas obrigações. (modo)
- Ensinei muito (*). (fim)
- Trabalhava (*) para as crianças carentes de sua cidade. (intensidade)
- Os retirantes não conseguem emprego (*). (lugar)
- Nada será feito (*). (condição)
- (*), as obras prosseguem. (concessão)
- Moldamos vários objetos de argila (*). (instrumento)
- Fui ao cinema (*) (*). (tempo/companhia)
- Julgo sua postura (*) radical. (intensidade)
- (*), conseguiremos chegar (*) (*) (modo/lugar/tempo)

3. Passe para o plural cada uma das frases seguintes.

- Ele pensou rápido.
- Ele pensou rapidamente.
- Ele foi rápido.
- Uma voz de protesto levantou-se inesperadamente.
- Uma voz de protesto levantou-se inesperada.
- O rapaz falava muito baixo.
- O rapaz era muito baixo.
- Fiquei calmo durante a discussão.
- Agi calmamente durante a discussão.
- Sua atitude ponderada súbito se converteu em gesto irritado.
- Sua atitude ponderada subitamente se converteu em gesto irritado.
- Seu gesto de irritação foi súbito e veemente.

RESPOSTAS

- de repente: tempo
 - em casa: lugar; em plena madrugada: tempo; silenciosamente: modo
 - à noite: tempo; com muita clareza: modo
 - sem plenas condições de tráfego: modo
 - de trem: meio (modo); por toda a Europa: lugar
 - felizmente: modo
 - muito: intensidade; longe daqui: lugar; no norte da Itália: lugar (no texto exerce função de aposto)

na próxima semana: tempo; das sete às dez da manhã: tempo

- quase: intensidade; de vergonha: causa
 - sem as chaves: modo
 - apesar de você: concessão; amanhã: tempo
 - à toa: modo
 - com os dentes: instrumento (modo)
2. Reflexão pessoal do aluno.

3.

- Eles pensaram rápido.
- Eles pensaram rapidamente.
- Eles foram rápidos.
- Vozes de protesto levantaram-se inesperadamente.
- Vozes de protesto levantaram-se inesperadas.
- Os rapazes falavam muito baixo.
- Os rapazes eram muito baixos.
- Ficamos calmos durante a discussão.
- Agimos calmamente durante a discussão.
- Suas atitudes ponderadas súbito converteram-se em gestos irritados
- Só as atitudes ponderadas subitamente se converteram em gestos irritados.
- Seus gestos de irritação foram súbitos, e veementes.

Adjunto Adnominal x Complemento Nominal**Adjunto Adnominal**

É o termo acessório que explica, determina ou especifica um núcleo de função sintática. Os adjuntos adnominais prendem-se diretamente ao substantivo a que se referem, sem qualquer participação do verbo. Isso é facilmente percebido, quando substituímos um substantivo por um pronome: todos os adjuntos adnominais que gravitam ao redor do substantivo têm de acompanhá-lo nessa substituição, ou seja, os adjuntos adnominais desaparecem..

Ex.

As esplendorosas paisagens do litoral brasileiro deixam os turistas estrangeiros extasiados.

Analisando sintaticamente a oração, teremos:

Verbo deixar: Verbo Transitivo direto, pois quem deixa, deixa alguém.

Sujeito: quem é que deixa os turistas extasiados?

Resposta: As esplendorosas paisagens do litoral brasileiro;

núcleo do sujeito: paisagens. Então o sujeito é simples.

Se substituímos o núcleo do sujeito por um pronome, teremos:

Elas deixam os turistas estrangeiros extasiados.

Portanto *as, esplendorosas e do litoral brasileiro* funcionam como adjunto adnominal.

Objeto Direto: As paisagens deixam quem?

Resposta: os turistas estrangeiros;

núcleo do objeto direto: turistas.

Se substituímos o núcleo do objeto direto por um pronome, teremos:

As esplendorosas paisagens do litoral brasileiro deixam-nos extasiados.

Portanto *os e estrangeiros* funcionam como **adjunto adnominal**.

Perceba que a palavra extasiados não desapareceu na substituição do substantivo por um pronome.

Então ela não é adjunto adnominal, e sim predicativo do objeto, pois qualifica o núcleo do objeto direto turistas.

Outras maneiras de se comprovar a existência do adjunto adnominal:

01) Todas as palavras que surgirem antes do núcleo, dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: Quase todos os brasileiros já se decepcionaram com o governo. Quase todos os funcionam como AA, pois surgem antes do núcleo brasileiros.

02) Todas as palavras sem preposição que surgirem após o núcleo, dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: Os cidadãos londrinenses revoltaram-se contra o prefeito. Londrinenses funciona como AA, pois não há preposição e surge após o núcleo cidadãos.

03) Todas as palavras com ou sem preposição que surgirem após o núcleo, dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal, desde que o núcleo seja um substantivo concreto

Por exemplo: Os anéis de ouro foram roubados. de ouro funciona como AA, pois anéis é substantivo concreto.

04) Todas as palavras com a preposição de que indicarem posse (algo de alguém), dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: Os anéis do rei foram roubados. do rei funciona como AA, pois indica posse: Algo de alguém = Os anéis do rei.

05) Todas as palavras com preposição, dentro da função sintática, que praticarem a ação contida no núcleo, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: A resposta do aluno foi considerada certa. do aluno funciona como AA, pois o aluno praticou a ação de responder.

06) O pronome relativo cujo sempre funciona como adjunto adnominal.

07) Os pronomes oblíquos átonos me, te, lhe, nos, vos e lhes funcionarão como adjunto adnominal, quando tiverem valor possessivo, ou seja, quando puderem ser substituídos por meu(s), teu(s), seu(s), nosso(s), vosso(s), minha(s), tua(s), sua(s), nossa(s), vossa(s).

Por exemplo: A mãe ajeitou-lhe o vestido = A mãe ajeitou o seu vestido ou A mãe ajeitou a vestido dela.

08) Quando o adjunto adnominal for representado por uma oração, receberá o nome de Oração Subordinada Adjetiva Restritiva.

Por exemplo: Os alunos que não estudam têm dificuldades no futuro. Sujeito: Quem tem dificuldades?

Resposta: Os alunos que não estudam. Que não estudam é oração que funciona como AA.

Complemento Nominal

É o termo da oração que completa a significação de um nome (adjetivo, advérbio ou substantivo abstrato), por intermédio de uma preposição.

Funcionarão como complemento nominal:

01) Todas as palavras com preposição, dentro da função sintática, que forem pacientes ou destinatários da ação contida no núcleo.

Por exemplo: A construção do prédio foi considerada um erro. do prédio funciona como CN, pois o prédio é elemento paciente em relação à ação de construir (Alguém construiu o prédio). Temos confiança em nossos amigos. em nossos amigos funciona como CN, pois é elemento destinatário em relação à ação de confiar (Nós confiamos em nossos amigos).

02) Os pronomes oblíquos átonos me, te, lhe, nos, vos e lhes funcionarão como complemento nominal, quando possuírem valor de "a alguém", não provindo a preposição de verbo.

Por exemplo: Tenho-lhe respeito. lhe funciona como CN, pois poderemos substituir por Tenho respeito a alguém, sendo que a prep. a não provém do verbo ter.

03) Quando o complemento nominal for representado por uma oração, daremos o nome de Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.

Por exemplo: Temos confiança em que conseguiremos nosso intento. Em que conseguiremos nosso intento é oração subordinada substantiva completiva nominal.

Exercícios

1. Faça a análise sintática das frases seguintes. Indique quais são os núcleos das diferentes funções sintáticas e os adjuntos adnominais que se subordinam a ele.

- Um novo comportamento empresarial deve ser incentivado.
- Muitos candidatos despreparados pedem votos pouco críticos a eleitores desinteressados.
- Os garimpeiros têm transmitido doenças graves aos índios da Amazônia.
- Um redator eficiente deve comunicar informações claras e realmente importantes ao público interessado.

2. Explique por meio de seu conhecimento das funções sintáticas a ambigüidade da seguinte frase: "Não posso julgar aquela atitude inusitada".

3. Explique por meio de seu conhecimento das funções sintáticas a ambigüidade das seguintes frases:

- Não serei mais um pichador nesta cidade!
- É um absurdo que tenhamos medo de criança!

RESPOSTAS

1-

a) **sujeito determinado simples:** um ovo comportamento empresarial; **núcleo:** comportamento;

adjuntos adnominais: um, novo, empresarial; **predicado verbal:** deve ser incentivado (voz passiva analítica)

b) **sujeito determinado simples:** muitos candidatos despreparados; **núcleo:** candidatos; **adjuntos adnominais:** muitos, despreparados; **predicado verbal:** pedem votos pouco críticos a eleitores desinteressados; **verbo transitivo direto e indireto:** pedem; **objeto direto:** votos pouco críticos; **núcleo:** votos; **adjunto adnominal:** pouco críticos; **objeto indireto:** a eleitores desinteressados; **núcleo:** eleitores; **adjunto adnominal:** desinteressados.

c) **sujeito determinado simples:** Os garimpeiros; **núcleo:** garimpeiros; **adjunto adnominal:** os; **predicado verbal:** têm transmitido doenças graves aos índios da Amazônia; **verbo transitivo direto e indireto:** têm transmitido; **objeto direto:** doenças graves; **núcleo:** doenças; **adjunto adnominal:** graves; **objeto indireto:** aos índios da Amazônia; **núcleo:** índios; **adjuntos adnominais:** os, da Amazônia.

d) **sujeito determinado simples:** Um redator eficiente **núcleo:** redator **adjuntos adnominais:** um, eficiente **predicado verbal:** deve comunicar informações claras e realmente importantes ao público interessado **verbo transitivo direto e indireto:** deve comunicar **objeto direto:** informações claras e realmente importantes **núcleo:** informações **adjunto adnominal:** claras e realmente importantes **objeto indireto:** ao público interessado **núcleo:** público **adjunto adnominal:** o, interessado.

2- O aluno deve perceber que **inusitada** pode ser classificado como adjunto adnominal ou como predicativo do objeto – em ambos os casos, o termo caracterizado é "aquela atitude". Na primeira interpretação, quem fala se nega a julgar uma inusitada atitude inusitada por alguém; na segunda interpretação, quem fala se nega a considerar inusitada uma determinada atitude.

3- O aluno deve perceber que em ambas as frases ocorre um mesmo problema sintático; a possibilidade de se analisar um termo como adjunto adnominal ou como complemento nominal. Os termos envolvidos são "desta cidade" e "de criança". Se "desta cidade" for adjunto adnominal, a frase significa "não serei mais um pichador nesta cidade". Se "de criança" for adjunto adnominal, a frase significa "é absurdo que tenhamos um medo infantil"; se "de criança" for complemento nominal, a frase significa "é absurdo que as crianças causem medo".

Aposto e Vocativo

Aposto

É o termo que explica, desenvolve, identifica ou resume um outro termo da oração, independente da função sintática que este exerça. Há quatro tipos de aposto:

Aposto Explicativo

O aposto explicativo identifica ou explica o termo anterior; é separado do termo que identifica por vírgulas, dois pontos, parênteses ou travessões.

• Terra Vermelha, romance de Domingos Pellegrini, conta a história da colonização de Londrina.

Oração Subordinada Adjetiva Explicativa

É a oração que funciona como aposto explicativo. É sempre iniciada por um pronome relativo e, da mesma maneira que o aposto explicativo, é separada por vírgulas, dois pontos, parênteses ou travessões.

• Terra Vermelha, que é um romance de Domingos Pellegrini, conta a história da colonização de Londrina.

Oração Subordinada Substantiva Apositiva

Oração Subordinada Substantiva Apositiva é outra oração que funciona como aposto. A função dela é complementar o sentido de uma frase anterior que esteja completa sintaticamente.

Por exemplo, quando se diz **Ela só quer uma coisa** a frase está completa sintaticamente pois tem **sujeito-verbo-**

objeto, porém incompleta quanto ao sentido. Portanto deveremos colocar algo que complete o sentido dessa frase. Por exemplo **Ela só quer uma coisa: que sua presença seja notada.**

Eis aí a Oração Subordinada Substantiva Apositiva.

Não confunda com a Oração Subordinada Adjetiva Explicativa, que também funciona como aposto, mas que tem como função complementar o sentido de um substantivo anterior, e não uma frase. Por exemplo:

A vaca, que para os hindus é um animal sagrado, para nós é sinônimo de churrasco.

Eis aí a Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.

Aposto Especificador

O aposto especificador Individualiza ou especifica um substantivo de sentido genérico, sem pausa.

Geralmente é um substantivo próprio que individualiza um substantivo comum.

- O professor José mora na rua Santarém, na cidade de Londrina.

Aposto Enumerador

O aposto enumerador é uma seqüência de elementos usada para desenvolver uma idéia anterior.

- O pai sempre lhe dava três conselhos: nunca empreste dinheiro a ninguém, nunca peça dinheiro emprestado a ninguém e nunca fique devendo dinheiro a ninguém.
- O Escoteiro deve carregar consigo seu material: mochila, saco de dormir e barraca.

Aposto Resumidor

O aposto resumidor é usado para resumir termos anteriores. É representado, geralmente, por um pronome indefinido.

- Alunos, professores, funcionários, ninguém deixou de lhe dar os parabéns.

Vocativo

O vocativo é um termo independente que serve para chamar por alguém, para interpelar ou para invocar um ouvinte real ou imaginário.

- Teté, dê-me um beijo!

Exercícios

1- Nas fases seguintes aponte os apostos e os vocativos:

- a) Meu velho amigo, não há mais nada em que se possa dizer.
- b) Você, meu velho amigo, não tem nada para me dizer?
- c) Ó meus sonhos, aonde fostes?
- d) Uma casa na encosta da montanha, meu maior sonho, evaporou-se com o confisco da poupança.
- e) Não há mais nada há fazer, minha querida.
- f) Tu, que não sabes o que fazes, diz: há lei nesta terra?
- g) Um dia, meu bem, não haverá miséria.
- h) Ele não deseja muita coisa: um emprego, uma casinha, uns trocados para viagem de vez em quando.

RESPOSTAS

1-

vocativo: meu velho amigo

vocativo: você aposto do vocativo: meu velho amigo

vocativo: ó meus sonhos

aposto do vocativo: meu maior sonho

vocativo: minha querida

vocativo: tu

vocativo: meu bem

aposto do vocativo: um emprego, uma casinha, uns trocados para uma viagem de vez em quando.